

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: CARLOS EDUARDO ALVES DE SOUSA

TÍTULO: ESTUDO DA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DA EE MONSENHOR ALFREDO DOHR SOBRE O LIXO: RESULTADOS PARCIAIS

AUTORES: FABRÍZIO FURTADO DE SOUSA, CARLOS EDUARDO ALVES DE SOUSA, CARLOS EDUARDO ALVES DE SOUSA, MARCELLA RODRIGUES XAVIER, FABRÍZIO FURTADO DE SOUSA, DÔUGLAS APARECIDO FERREIRA, ALYSSON RODRIGO FONSECA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: MEIO AMBIENTE; LAGOA DA PRATA; LIXO;

## RESUMO

A origem da atual problemática ambiental está no modelo de desenvolvimento que foi adotado em quase todo o mundo ocidental. Este modelo exhibe um padrão de consumo exagerado, que resulta na produção de resíduos numa quantidade tal que a natureza já não consegue absorver ou processar. Neste contexto, os resíduos sólidos urbanos (lixo doméstico) ocupam uma posição de destaque na hodierna crise ambiental. A minimização deste problema passa necessariamente pela mudança dos hábitos de consumo da população. Dado que o ambiente escolar é um importante meio de sensibilização da consciência ambiental na comunidade, o objetivo deste trabalho foi caracterizar a percepção, no que diz respeito às questões e aos conceitos ambientais, que alunos da Escola Estadual Monsenhor Alfredo Dohr (EEMAD), em Lagoa da Prata/MG, têm a respeito da coleta de lixo e da coleta seletiva no município, visando fornecer subsídios para melhorá-la. Foi aplicado um questionário semiestruturado com 24 perguntas (15 questões fechadas e 9 abertas) para 167 estudantes do ensino médio da EEMAD. A análise dos dados está em andamento, no entanto, com os dados analisados até o momento foi possível ter a caracterização da visão da consciência ambiental dos sujeitos que estão no ambiente escolar sobre a coleta seletiva no município. Assim, constatou-se que a minoria dos entrevistados (28%) conhece a coleta seletiva do município e que 90% destes não separam o lixo em casa por preguiça e/ou por comodidade. Concluindo-se, assim, que além dos alunos possuírem poucos conhecimentos sobre o tema, possuem pouca consciência ambiental. Após a finalização dos dados qualitativos será possível afirmar com mais precisão esta caracterização e assim disponibilizar para as escolas e gestão do município o resultado para aperfeiçoar as práticas de sensibilização da população.